

# PRINCIPIA HOJE A DEMOLIR-SE A ESTAÇÃO

## DA C. P.!

**DE** defesa de  
**ESPINHO**

DIRECTOR: AMADEU A. MORAIS — 1-4-77 — SEMANÁRIO — N.º 2347 — ANO 45 — PREÇO 4\$00

## EMPECILHO

Há dezenas de anos que Espinho tem altamente condicionadas, para não dizer impedidas, as possibilidades de edificação em vasta zona da cidade e da freguesia de Silvalde.

Por AMADEU MORAIS

Para além das restrições impostas por um plano de urbanização que carece de ser revisto, de norte a sul do concelho, avultam as restrições resultantes da existência de uma hipotética variante da C.P., hoje empresa pública, restrições que afectam com gravidade imedível toda a zona citadina, a partir do norte e que se estende pela freguesia de Silvalde, na parte mais chegada ao centro da cidade.

Ninguém hoje tem dúvidas de que o traçado dos caminhos de ferro, se mudarem de sítio no concelho de Espinho, não irão parar aos terrenos que a C.P. em bom tempo obteve para o efeito.

Ninguém hoje tem dúvidas de que se o mar cortar a linha, pelo seu avanço entre Espinho e a Granja, o desvio terá que processar-se muito para cima da Avenida 24.

Ninguém hoje tem dúvidas de que a C.P., sem a verificação da hipótese do corte, não pensa sequer em transferir para outro local o actual traçado.

Sendo assim, há que pensar a sério em desafectar os terrenos onerados com hipotéticos encargos de servidão à variante da C.P.

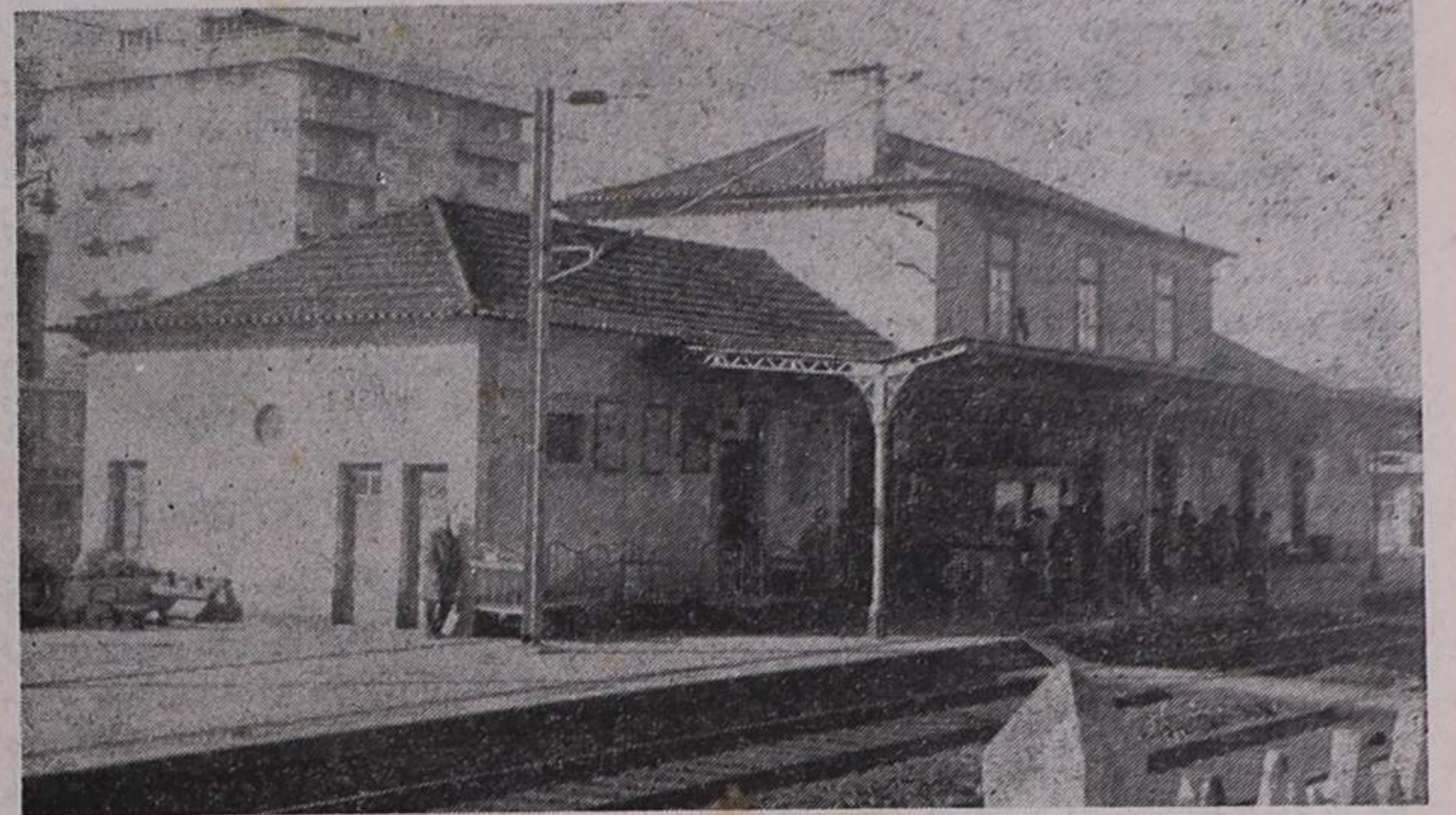
São inúmeros os edifícios que podiam há muitos anos estar construí-

dos e que se encontram amarrados a interdições injustificadas. Não têm conta também os velhos prédios que podiam ter dado lugar a novas e confortáveis habitações, se não fora a interdição de fazer no local qualquer coisa de novo.

Quando até nós chegar o 25 de Abril, na parte em que proclama a autonomia municipal e das nossas demais autarquias, estamos certos de que o problema assumirá a posição de relevância que realmente tem e que será definitivamente tratado em ordem a acabar com as impertinentes restrições que tanto desgostam quem quer construir e que tanto atrofiam o desenvolvimento urbanístico de Espinho.

Até lá, seria bom que se diligenciasse no sentido de mecanizar o processo, porque a C.P. nos tem dado sobejas provas de que raciocina e actua em termos de idade média.

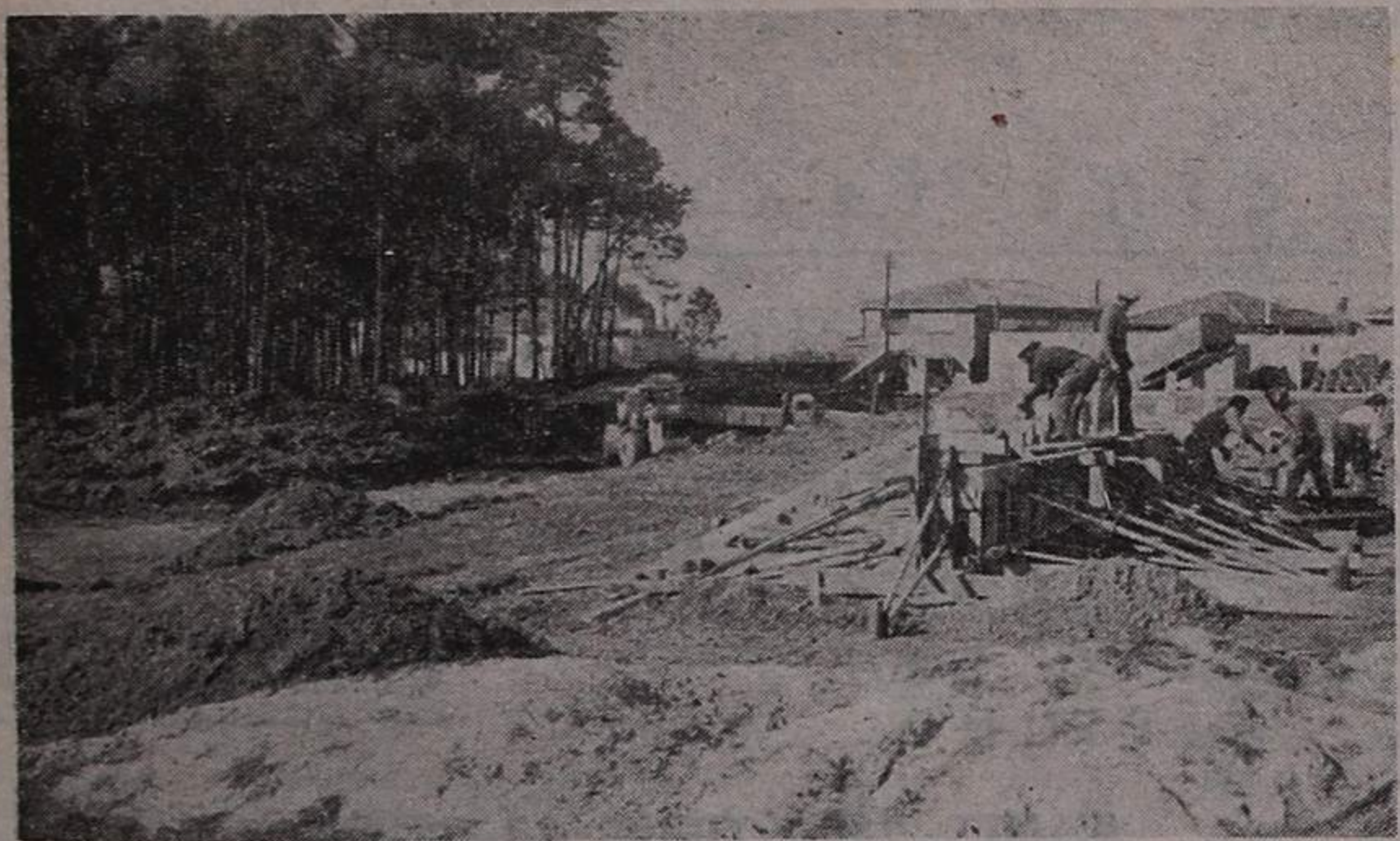
Haja em vista o que nos tem prometido como rigorosamente certo, há quanto tempo o prometeu e o que tem feito.



Finalmente a CP escutou a velha súplica espinhense e vai substituir o arcaico edifício da actual estação. Hoje, pelas 13,30 h., chegará a Espinho, uma composição ferroviária que trará maquinaria adequada, do mais moderno, para uma demolição rápida, que se iniciará de imediato.

Entretanto, ao sul de Espinho já está construída (pré-fabricada) a estação que durante o tempo de obras substituirá, de emergência, o caduco edifício, como se pode ver na gravura de baixo.

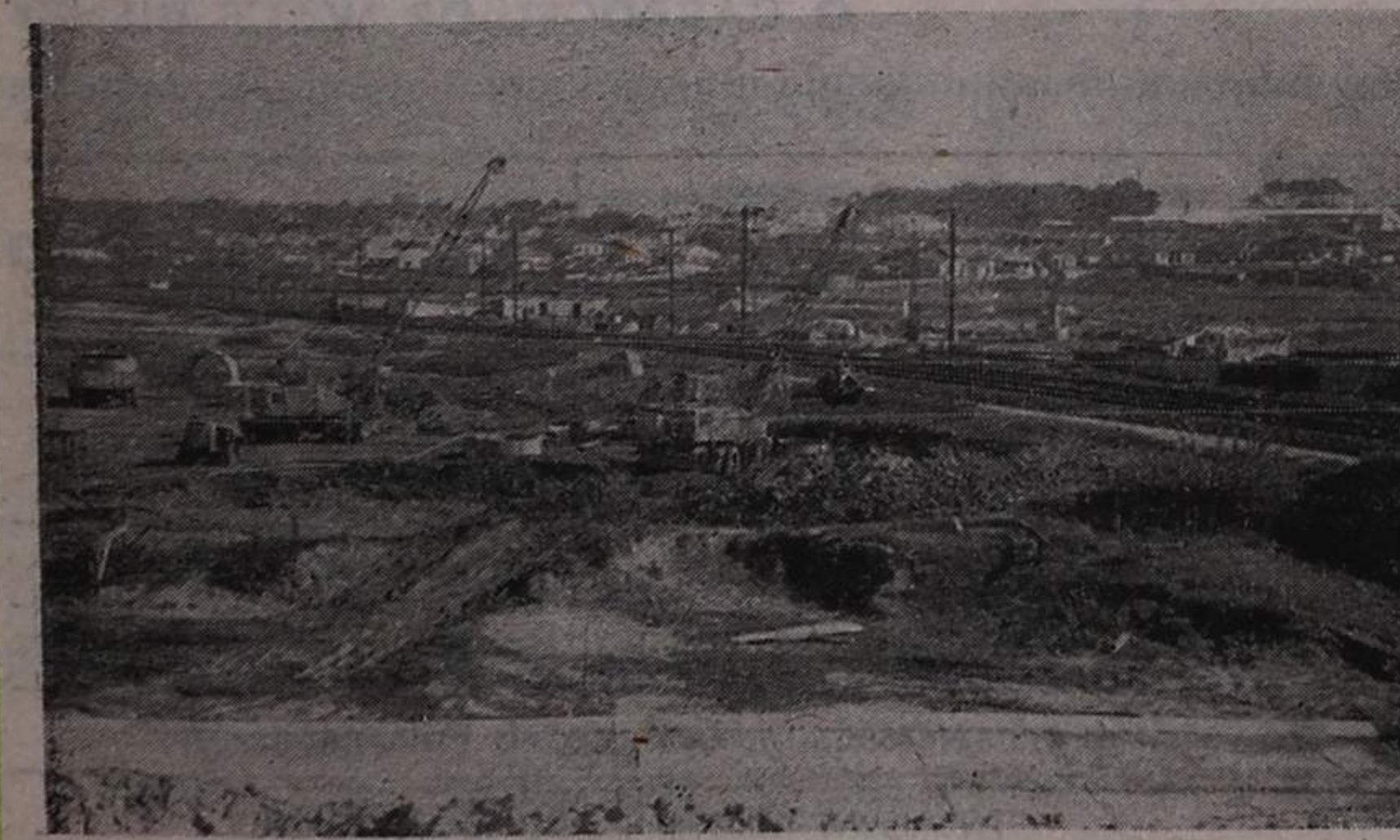
Portanto, logo depois de almoço, valerá a pena assistir ao momento histórico nas relações CP-Espinho.



## VISOR

Aqui deixamos ficar, em continuação do «VISOR» da semana finda, mais dois oportunos flagrantes da transformação pela qual a nossa cidade vem passando, vendo

eshocar-se ou erguerem-se novas unidades, postas ao serviço da comunidade, dos cidadãos. Em cima o bairro social de mais de 300 fogos, que desponha na Ponte de Anta, à entrada norte da cidade. Em baixo o pontão, a crescer nas imediações do Rio Largo. Uma coisa é evidente, através de mais estes dois aspectos: Espinho mantém, apesar de tudo, uma sede inapagável de crescimento, provando que é uma comunidade sempre virada ao progresso e ao futuro.



## HOJE PODE LER

Sensacionais novidades sobre a Cidade

(Pág. 3)

\*

O vasto desporto espinhense é notícia!

(Pág. 5)

\*

Vértice

O público de Espinho corresponde totalmente ao nível do espectáculo musical

—entrevista com Ramon Miravall

Postigo Verde

(Última página)

## BENJAMIM DIAS

Passa no próximo dia 7, do corrente, o 3.º aniversário do falecimento do fundador da «Defesa de Espinho», Benjamim da Costa Dias, que durante 40 anos dirigiu, também, o jornal.

## CALEM-SE, POR FAVOR!

Não digam mais que o «Povo ordena», que o Povo precisa, que o Povo é Povo. Nada! Isso não é verdade! O Povo trabalha, o Povo luta, o

Por LALA

Povo sofre. Mas não é Povo, não é nada de valor. É ele algo que proporciona grande contributo à Nação, mas é coisa bem insignificante. Senão, vejam!

O Povo, aquele que foi, é e será sempre o mais sacrificado, não tem direitos, não pode aspirar a uma vida condigna.

Ele vive mais pela província, pelas aldeias, onde quase tudo lhe falta.

Se um (dos do Povo) teve a sorte de lhe calhar casa para habitar, teve o azar de ter de suportar, para lá chegar, caminhos que nem ao «demo» agradariam, não só pela escuridão tenebrosa como, pior ainda, pelos lamaçais, autên-

ticos «pântanos», em substituição de estrada ou vereda.

E entra nela sujo e molhado, maldizendo a sua sina, e pensando, com tristeza, que Povo não é nada, que Povo não tem valor.

Ele sente carências dentro do seu próprio lar e sente que os homens falam, falam, mas nada dizem.

(Se falam em construção, aparece a destruição. Se falam de liberdades fundamentais e de direitos humanos, surgem as invasões e o desrespeito por cada um.)

E, bem dentro de si, lá no mais profundo do seu ser, formula estas perguntas:

— Haverá ainda fidelidade nos homens? Valerá a pena acreditar ainda nele? Oh! Porque não se calam e não iniciam a reconstrução do «Portugal Novo e Grande»?!

E, então, sem poder mais conter-se, grita, fora de si:

— Basta!!! Calém-se, por favor!!!

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 25 de Março de 1977, lavrada de folhas 38 verso a 39 verso do livro de notas para escrituras diversas B-Número 49, deste cartório notarial de Espinho, ANTONIO MACHADO PAIS e MARIA GUILHERMINA GONÇALVES PINTO PAIS, casados, residentes no lugar da Corredoura, freguesia de Paramos, deste concelho de Espinho, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma de «A. MACHADO PAIS, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no lugar do Campo, freguesia de Paramos, deste concelho de Espinho, e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje.

Segundo — O seu objecto é o comércio de tapeçarias, mobiliário, plásticos, vassouras, utilidades para crianças e análogos, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 50.000\$00 e corresponde à soma de duas quotas iguais de 25.000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Quinto — A cessão de quotas a favor de estranhos depende do consentimento do sócio não cedente.

Sexto — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Sétimo — As assembleias ge-

rais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Oitavo — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sócio sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 26 de Março de 1977. Ressalvo as emendas «Março» «lavrada» «lugar» «social» «fazer» «Sexto» «dirigidas» «exija» «sobrevivo» «capaz» e a rasura «50 000\$00».

O Ajudante do Cartório,  
*José dos Santos Sil*

«DE» N.º 2347 de 1-4-77

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 21 de Março de 1977, lavrada de folhas 25 a 26 verso do livro de notas para escrituras diversas B-Número 49, deste cartório notarial de Espinho, DELFIM DOS SANTOS TAVARES dividiu a sua quota de 1.000.000\$ que possuía na sociedade comercial por quotas «J. TAVARES & IRMÃO, LIMITADA», com sede na Rua Trinta, número 788, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, em duas quotas, sendo uma de 750.000\$00 que reservou para si, e outra de 250.000\$00 que cedeu ao seu consócio JOAQUIM FERNANDO DOS SANTOS TAVARES, e MARIA REGINA DUARTE FARIA dividiu a sua quota de 1.000.000\$00 que possuía na mesma sociedade em duas quotas iguais, sendo uma de 500.000\$00 que reservou para si, e outra de igual valor, que cedeu ao seu consócio JOAQUIM FERNANDO DOS SANTOS TAVARES.

Que, unificadas as quotas do sócio Joaquim Fernando dos Santos Tavares numa só quota do valor nominal de 2.250.000\$, foi alterada a condição terceira do pacto social, a qual passa a ter a seguinte redacção:

TERCEIRA — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 5.000.000\$00, cabendo nele ao sócio Joaquim Fernando dos Santos Tavares uma quota de 2.250.000\$00, à sócia Maria Bernardina Tavares Pereira uma quota de 1.500.000\$00, ao sócio Delfim dos Santos Tavares uma quota de 750.000\$00 e à sócia Maria Regina Duarte Faria uma quota de 500.000\$00.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 24 de Março de 1977. Ressalvo as emendas «comercial» «DUARTE» «realizado» «nele» «Joaquim» «as».

O Ajudante do Cartório,  
*José dos Santos Sil*

«DE» N.º 2347 de 1-4-77

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 12 de Março de 1977, lavrada de folhas 17 verso a 19 verso do livro de notas para escrituras diversas E-Número 4, deste cartório notarial de Espinho, o senhor MANUEL ALVES SALGUEIRO vendeu a JESUS FERNANDA ALVES HENRIQUES, solteira, maior, as duas quotas de 200.000\$00 e de 100.000\$00 que possuía na sociedade «SALGUEIRO & SILVA, LIMITADA», com sede na Rotunda da Praia da Seca, desta cidade, e o senhor MANUEL DA SILVA SALGUEIRO vendeu ao seu consócio JOSÉ ALVES DA SILVA a sua quota de 100.000\$00 que possuía na mesma sociedade, demitindo-se, ambos, da gerência da sociedade, desligando-se inteiramente dela, e autorizando que a firma social se mantenha sem alteração durante dois meses.

— Que, pela mesma escritura, foi alterado o artigo sétimo do pacto social, substituindo a sua redacção pela seguinte:

A sociedade poderá ter um ou mais gerentes, eleitos em Assembleia Geral.

Sem prejuízo da revogação do mandato, ambos os actuais sócios ficam sendo gerentes, bastando a intervenção de qualquer

deles para que a sociedade que obrigada.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 24 de Março de 1977. Ressalvo emenda «eleitos».

O Ajudante do Cartório,  
*José dos Santos Sil*

«DE» N.º 2347 de 1-4-77

**GRANDE CASINO DE ESPINHO**

ONDE O NORTE SE DIVERTE

★ MÚSICA DE BAILE ★

Pelos Conjuntos :

- LOS WINDY'S
- SURPRISE
- GRUPO 4

★ V A R I E D A D E S ★

- Ballet Razzle Dazzle 77 — Ballet Americano
- Porro Brothers — Cômicos Acrobatas Musicais Alemães
- Maria do Espírito Santo — Fadista

★ RESTAURANTE - BOITE ★

Jantares Concerto — Esmerado Serviço

seguido de Baile e Variedades

— SLOT - MACHINES —

★ C I N E - T E A T R O ★

SESSÕES TODOS OS DIAS — às 15,30 e 21,30 horas

**GRANDE CASINO DE ESPINHO**

**CINE-TEATRO**

FILMES PARA TODAS AS CRIANÇAS NA

Semana Cinematográfica da Criança

6 A 11 DE ABRIL DE 1977

SESSÕES DIÁRIAS ÀS 15 E 17,30 HORAS

FILMES A EXIBIR :

- HEIDI NAS MONTANHAS (HISTÓRIA DA SÉRIE DA TV)
- ROBIN HOOD
- CAIXINHA DE SURPRESAS
- O CARROCEL DE WALT DISNEY

**ALUGAM-SE INSTALAÇÕES**

PARA GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO, DE PREFERÊNCIA EM ESPINHO, ESTUDANDO-SE, TAMBÉM, PROPOSTA NA VILA DA FEIRA. TAIS INSTALAÇÕES PODERÃO NÃO TER SIDO GARAGEM OU ESTAÇÃO DE SERVIÇO.

RESPOSTA COM DETALHES DE ÁREA COBERTA, PARQUE DESCOBERTO (EVENTUAL), LOCALIZAÇÃO E CUSTO MENSAL PRETENDIDO PARA CAIXA POSTAL N.º 2, OLIVEIRA DE AZEMÉIS.



**SEMANÁRIO**

FUNDADOR :  
**BENJAMIM COSTA DIAS**

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE. 921525

Composição e Impressão: Of. Gráf. de «O Primeiro de Janeiro»

TIRAGEM MÉDIA 2.500 EXEMPLARES



«DEFESA DE ESPINHO»

Preços de Assinatura Anual	V. Aérea	V. Normal
Portugal Continental e Ilhas Adjacentes ...		200\$00
Angola e Moçambique ... ..	395\$20	231\$20
Austrália, África do Sul, Rodésia, U.S.A.		
e Venezuela ... ..	546\$00	382\$00
Brasil ... ..	395\$00	231\$20
Alemanha e Luxemburgo ... ..	442\$00	382\$00
Espanha ... ..		231\$20
França ... ..		382\$00
Columbia ... ..		382\$00
Macau ... ..		382\$00

HORAS DE EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira das 14,30 às 19,30 horas e aos Sábados das 9 às 12,30 horas

**EMPES — AGÊNCIA DE PUBLICIDADE, LDA.**  
 PUBLICIDADE EM JORNAIS, REVISTAS, RÁDIO E TELEVISÃO  
 Expediente: na «DEFESA DE ESPINHO»  
 Das 14,30 às 19,30 horas — Diariamente  
 » 9,30 » 12,30 » — Sábado  
 Fora das horas de expediente e até às 21,00 horas pelo telefone 921987

AGRADECIMENTO

**ANA PATELA**

A família vem por este único meio agradecer às pessoas que a acompanharam no doloroso transe, bem como às que assistiram à Missa do 7.º dia mandada celebrar por alma da extinta.

**SALÃO EDGAR**

**CABELEIREIRO DE SENHORAS**  
**COIFFEUR POUR DAMES**  
 INSTITUTO DE BELEZA — MANICURE  
**EDGAR** é moda! é actualidade!  
 é garantia de eficiência ao serviço da beleza feminina.  
 RUA 62 N.º 465 — TELEF. 921143  
 ESPINHO

Fábrica de Artigos  
 de  
**Celuloide e Plásticos**



**LUSO-CELULOIDE**

DE

**HENRIQUES & IRMÃO, L.ª**



APARTADO 22 — TELEFONE, 922193

**ESPINHO**

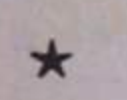


**MANUEL FERNANDES VIZEU**  
2.º ANIVERSÁRIO

Comemorando no próximo dia de Abril o 2.º Aniversário do falecimento, a Viúva, manda celebrar Missa, por seu eterno descanso, às 19 horas, na Igreja de Angra, agradecendo desde já a comparencia a esse piedoso acto.

ESTABELECIMENTO  
DE MÓVEIS  
E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES  
EM MOBÍLIAS  
DE ESTILO  
SÉCULO XVII



**JOSÉ AZEVEDO PERES BIZARRO**

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324  
**ESPINHO**

**ENSINA-SE**

ARTE DE CABELEIREIRO  
FALAR NA RUA 62 N.º 465  
TELEFONE, 921143  
ESPINHO

**PICHELEIRO**

Encarrego-me de todo o serviço de Picheleiro e Canalizador com a máxima perfeição e rapidez. Serviço ao domicílio.  
**MÁRIO DA SILVA ESTEVES**  
Telef. 921767, ou dirigi-se à antiga casa «Zé de Gaia», na Rua 33

**FUNILARIA E BATE-CHAPAS**

— DE —  
**DÁRIO DAS DORES MAGALHÃES**  
Executam-se consertos e pinturas em frigoríficos, fogões, equipamento de cafés e bares e todo o tipo de louças. Afiam-se tesouras e facas. Repuchagem em quaisquer metais, etc., etc.  
RUA 33 N.º 150  
TELEF. 920414 P.  
**ESPINHO**

**CORFI**

**Duas Organizações  
o mesmo Prestígio!**

**COTESI**



# DESPORTO



## HOQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL  
AAE, 5 — RIBA D'AVE, 0  
Sem problemas

Depois de «goleados» em Oliveira de Azeméis, os academistas, venceram no seu reduto, com relativa facilidade, um comparsa que nos pareceu a equipa mais fraca, que passou por cá neste «nacional».

Embora a turma local tivesse um início com sérias cautelas defensivas, já que não conhecia o valor do opositor, cedo começaram os golos a aparecer, vindo a tranquilidade a permitir, desta forma, a realização de uma exibição, que, embora não se possa considerar excelente, deu para vencer o Riba d'Ave, por margem que não deixa dúvidas, quanto a superioridade. Com excepção de Montenegro e Rui Azevedo, os jogadores da AAE, parecem estar a atravessar um mau momento de forma, embora o jovem Rui Lacerda, a espaços, se aproxime dos seus dois

colegas. Esperemos por melhores dias, na equipa espinhense, que começa a fazer perigar a sua situação de pretendente à obtenção de um lugar na tabela de classificação, que lhe permita passar à fase final da prova.

A arbitragem teve erros em excesso (só poderia haver, destes árbitros, em Aveiro!), prejudicando em demasiado o andamento do jogo, do que as duas equipas se podem queixar e em maior dose a do Riba d'Ave.

A AAE alinhou com: *Montenegro; Rui Azevedo, Manuel José, Alfredo (1), Rui Lacerda (4), Vítor, Alcino e Óscar Bessa.*

Hoje, a Académica de Espinho, desloca-se ao Porto, defrontando a turma do *Infante de Sagres*, no Rink deste, pelas 21,30 h.

TIBÉRIO COELHO



## ATLETISMO

ANTÓNIO LEITÃO,  
continua a brilhar

O atleta espinhense continua a ser o favorito principal das provas que disputa, e, como vem sendo tradição, o já categorizado fundista só sabe ganhar. Agora, foi o indiscutível vencedor da **13.ª Léguas de Valbom (Gondomar)**, num percurso de 6.000 metros e que teve à partida a presença de 85 atletas, em representação de 12 clubes. Logo de início, um grupo bastante apreciável fez guarda de honra a A. Leitão, que, no comando, seguia atento o desenhador da prova. Porém, aos 4.000 m., e depois de receber ordens para «atacar», arrancou sozinho, deixando para trás o seu mais directo perseguidor, o experiente F. Marinho (CAP), atleta que viria a chegar em 2.º lugar depois de 37 seg., o que equivale a um avanço de 300 metros.

Como fruto da regular presença dos outros «tigres», o SCE alcançou excelente 4.º lugar por equipas, o que para isso veio a contribuir a posição do 2.º espinhense e do 3.º, este ainda iniciado com apenas 14 anos e que competiu já ao lado de Juvenis, Juniores e Seniores; bastará apontar que se chama **Arlindo Cabral** e é outro jovem com futuro muito promissor, pois, ainda recentemente, foi o vencedor do 1.º Grande Prémio de Arcozelo, em corta-mato, prova que, por falta de espaço, não foi possível relatar aos nossos leitores.

### XIII LÉGUAS DE VALBOM 6.000 metros

- 1.º — ANTÓNIO LEITÃO, SCE, 17 m. 45 s.
- 18.º — Paulo Malheiro, SCE
- 24.º — Arlindo Cabral, SCE
- 25.º — Alberto Tomás, SCE
- 31.º — Armando Ribeiro, SCE
- 39.º — José Cruz, SCE
- 47.º — Belmiro Rocha, SCE
- 51.º — Augusto Rachão, SCE

### POR EQUIPAS (3 atletas)

- 4.ª — SPORTING DE ESPINHO, 43 pontos

### PROVA FEMININA

#### 1.500 metros

- 10.ª — Maria Manuela, SCE
- 13.ª — Laura Alves, SCE\*\*
- 31.ª — Rosa Silva, SCE

### POR EQUIPAS

- 5.ª — SPORTING DE ESPINHO, 54 pontos

P. M.

# DESPORTOSKÓPIO

ANTÓNIO LEITÃO, por ter sido um dos atletas mais pontuados no Torneio de Aniversário da ASSOCIAÇÃO PORTUENSE DE ATLETISMO, recebeu, na respectiva sessão solene, um medalhão. Leitão conseguiu 757 pontos (tabela do Dr. Fernando Amado) nos 3000 m. Entretanto, segundo parece, o prof. Moniz Pereira, treinador da selecção nacional, pensa incluir o jovem espinhense num próximo estágio com outros atletas e deu determinados conselhos para a sua preparação.

**OPORTO GOLF CLUB**, colectividade espinhense, enviou-nos o «Relatório e Contas» 1976. Documento bem elaborado, a dar, realmente, conta do desenvolvimento da Colectividade, que conta com 232 associados, e procura dinamizar o golfe, uma modalidade até há bem pouco tempo bastante elitizada. No documento, são referidas as dificuldades financeiras do Clube, que teve uma receita de 762 contos, uma despesa de 681 contos. Conseguiram um saldo positivo na ordem dos 83 contos; anulou-se o prejuízo do exercício de 75 (35 c.), e o resultado do exercício de 76, após reintegrações de imobilizado (39 c.) foi de 6.720 Esc.

**SP. DE ESPINHO A FRENTE**. Após a contagem da semana finda, os espinhenses continuavam primeiros na «TAÇA DISCIPLINA» de «MUNDO DESPORTIVO», tendo 7 pontos, contra 8 do Académico de Viseu.

**OS KÁGADOS MEXEM**. O movimento dos «Kágados», iniciado em Espinho e a que S. João da Madeira aderiu, por obra (a que sabemos) do nosso estimado colaborador J. A. Godes, radicado naquela vila, tem ali um incremento muito maior. No nosso colega «O REGIONAL», pudemos ler que nos três últimos domingos (6, 13 e 20 de Março) compareceram 29, 40 e 38 «Kágados» e uma «tartaruginha» entre eles. Já receberam material desportivo, amavelmente ofertado pela DGD, que ficará, durante a semana, ao dispôr das crianças da Escola onde, dominicalmente, têm a actividade. Bom exemplo.

**TORNEIO DE HOQUEI EM PATINS EM JUNHO?** O «Internacional» de hóquei em patins que está na forja, terá, em princípio, a presença de 4 (ou 5 equipas) e deverá decorrer nos dias 9, 10 e 11 de Junho, os dois primeiros feriados nacionais e o último a um sábado.

**MANUEL DE OLIVEIRA**, o treinador que já foi do Sp. de Espinho e agora é do Vila Real, em entrevista concedida ao «O Norte Desportivo», disse, a certo passo: «Considero muito positivo o tempo que estive em Espinho. Tenho naquela cidade bons amigos e considero-a, desportivamente, das mais evoluídas. Aquela gente vive o desporto como deve ser, sem alienação de qualquer espécie. Aquilo já «cheira» a Porto».

Contudo houve uns certos problemas? (perguntou depois o entrevistador). Manuel de Oliveira, diria: «Não se poderá dizer que houvesse problemas. Houve sim uma meia dúzia de pessoas que quiseram «brigar», mas não passou disso. Sinceramente, Espinho é uma terra formidável». Curiosas as considerações do antigo técnico do futebol espinhense.

**PALPITE**. Terceira semana sem haver totalistas. Ficaram 9.625 Escudos à disposição. O próximo concurso já terá um senhor prémio!

**DOMINGO, FUTEBOL É AS 13 H!** Por virtude de se ter entrado na hora de verão, o jogo do próximo domingo, no Campo da Avenida, em que será visitante a equipa da Régua, é às 16 h. Atenção, pois, para se evitarem enganos.

**O SP. DE ESPINHO PROTESTA**. Considerando que está a ser prejudicado pelo facto de, ainda, não se saber da decisão sobre o encontro Paredes-Riopele, os «tigres» enviaram à Federação uma exposição, notando que urge resolver o problema, relativo a jogo da 1.ª volta do campeonato. Domingo (pasmem-se) disputa-se o da 2.ª volta!

**O 1.º GRANDE CONCURSO NACIONAL DE PESCA DESPORTIVA DE MAR**, do Clube Académico de Espinho, é no domingo. Na realidade, este certame, integrado no ciclo comemorativo do 20.º aniversário do Clube espinhense, vai ter lugar, conforme anunciamos, no domingo e, segundo se pode anunciar, desde já, constituirá um êxito, mercê da amplitude que vai ter, graças à presença de numerosos amantes da pesca desportiva. O CAE fechará, com chave de ouro, os festejos aniversariantes.

A AAE venceu o quadrangular de basquetebol, onde participaram a Escola Industrial e Comercial de Espinho, Faculdade de Medicina do Porto e Liceu Nacional de Espinho. Estiveram 50 atletas em actividade. A classificação final: 1.º, AAE (11 p.); 2.º, EICE (10 p.); 3.º, FMP (9 p.); 4.º, LNE (6 p.). Deseja-se que iniciativas destas tenham continuidade, para expansão da bela modalidade da bola ao cesto.

**OS «KÁGADOS»** que no domingo tiveram o seu habitual treino (9), voltam à actividade dominical, depois de amanhã. No entanto, é às 9,30 h. a partida.

**JOSÉ DE PINHO** sai do Sp. de Espinho! A demissão do presidente foi aceite, depois de uma reunião na 4.ª feira passada.

**OS BASQUETEBOLISTAS SENIORES DA AAE** estão a disputar o «Torneio Encerramento» do Porto (2.ª divisão), com as equipas do Leça, CDUP, Educação Física, Bom Pastor, BPA, Desportivo Leça, Infante D. Henrique, Gueifões e Gaia.

**«NACIONAIS» DE TÊNIS DE MESA**. Vão acontecer 2 jornadas (como já tínhamos noticiado) no Pavilhão da AAE. E do campeonato da zona norte, por equipas. Será sábado às 21 h. e domingo, a partir das 11 h.

A AAE vai ter campo, para o hóquei do dito. Houve reunião entre dirigentes da AAE e da CAT/CORFI. Também, acordo quanto à utilização do campo da Corfi. Que passará por importantes beneficiações.

**SILVINO FIDALGO** demite-se? Segundo consta (e não podemos confirmá-lo a tempo) este dirigente da secção de hóquei em patins da AAE está na disposição de se retirar. Porquê?

**AMANHÃ (DE TARDE)** começa o Torneio de Futebol de Veteranos, intitulado as «Árvores Morrem de Pé». Os «velhos tigres» jogam cá com o Feirense. Recordar é viver e vamos ter o perfume do futebol dos bons velhos tempos.

## FINALMENTE!

### A. A. E.: novos estatutos aprovados!

Findou a mais longa assembleia geral (extraordinária) da história das colectividades espinhenses: 7 sessões, durante dois meses, e durando cerca de 21 horas!

Na última sessão, apenas 12 sócios. Começou às 10 h e terminou à 1,30 h da madrugada. Dirigiu os trabalhos **Higino Mendes**, secretariado pelo **Major Gaioso Vaz** e **José Beleza**.

Em questão o capítulo IX (Da Direcção), o X (Do Conselho Fiscal), o XI (Do Conselho Geral), o XII (Das Eleições), o XIII (Das Secções Desportivas e Culturais) e o XIV (Dissolução e Alteração dos Estatutos).

Como sempre, exaustiva análise, porém avançou-se melhor, já que o articulado não exigia grandes modificações, na maior parte dos casos. Portanto, ao fim, os mesmos capítulos, mas menos 5 artigos, passando a ser 80 e não 85 como anteriormente.

Agora, os estatutos terão de ser entregues à advocacia para limar arestas e lhe ser dada a forma jurídica onde ela faltar e, depois, segue-se a sua publicação (bastante onerosa) no «Diário da República».

A AAE, passa a ter novo regulamento de vivência.

No fim, por iniciativa do sócio Nuno Barbosa, foi aprovada por unanimidade a seguinte moção: «Os sócios participantes na Assembleia Geral para revisão dos estatutos, manifestam, ao chegarem ao termo do trabalho desenvolvido, a sua estranheza e desagrado pela esmagadora ausência e manifesto alheamento da maior parte da massa associativa do Clube, em acto de tal modo importante para a vida da AAE».

Entretanto, entrou-se no último ponto da ordem dos trabalhos, tendo sido aprovada, por aclamação, a proposta do jornalista Carlos Sárria, para a assembleia se congratular e associar, jubiosamente, à distinção recebida por Vladimiro Brandão, recentemente consagrado sócio de mérito da Federação Portuguesa de Patinagem. Depois, analisou-se a conduta da Secção Cultural do Clube, no tocante ao seu sector de Teatro, a suscitar reparos em face de certas tomadas de posição e actuação comprovadas, que contrariam os estatutos da AAE, pelo que a assembleia aprovou, por maioria esmagadora, uma proposta que não autoriza aquele a chamar-se Teatro Popular de Espinho, mas apenas Teatro da Secção Cultural da AAE, censurando-se o que se tem passado. A não acontecer assim, a Secção Cultural deverá ser suspensa até uma assembleia geral, para análise dos problemas suscitados.

Por último, Higino Mendes encerrou a sessão, agradecendo a quantos participaram dedicadamente nesta maratona e à Imprensa, particularmente à «DE», na pessoa do nosso colaborador Carlos Sárria, pela maneira como ele procurou cobrir este importante evento da vida da AAE.

## ÚLTIMA HORA

# SENSAÇÃO NO FUTEBOL ESPINHENSE

Já quando o nosso jornal entrava na máquina, mas, felizmente, a tempo de podermos dar estas sensacionais notícias em primeiríssima mão, soubermos que houve uma reunião secreta de alto nível, a preparar a nova equipa dos «tigres», para a próxima época, que se vislumbra seja na 1.ª divisão, onde se deseja ir, para ficar.

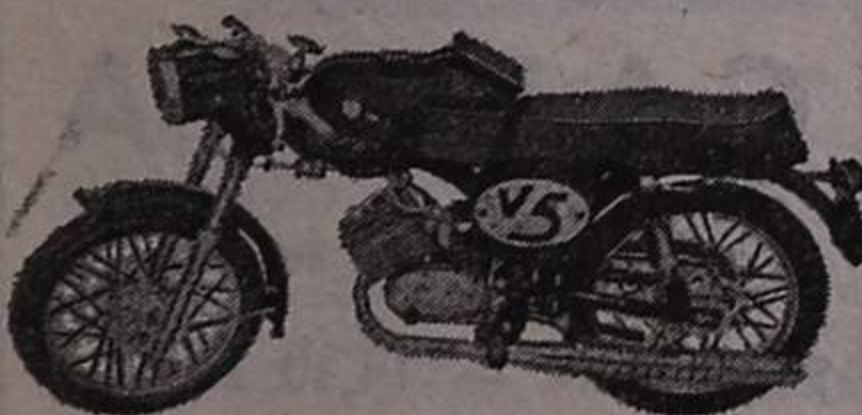
Entretanto, nessa mesma reunião, foi firmado contrato com MEIRIM, para ser o treinador dos «tigres» na próxima época, que se espera seja na 1.ª divisão e FIDALGO, espinhense que defende as redes bracarenses, SENINHO, e DUDA, ambos portistas, e o boavistense espinhense ACÁCIO, já firmaram compromissos, graças à generosidade de um associado que pretende manter-se, naturalmente, no anonimato.

No entanto, na assembleia geral extraordinária que, hoje, terá lugar no Pavilhão do Sp. de Espinho, pelas 21 horas, e te e outros assuntos comprovativos de importantes modificações no Clube, serão explicados aos sócios.

## GUARDA-LIVROS

MUITO COMPETENTE. ACEITA ESCRITAS EM REGIME PART-TIME. ORGANIZADAS OU POR ORGANIZAR, MESMO ATRAZADAS, EM ESPINHO E ARREDORES

RESPOSTA À REDACÇÃO DESTE JORNAL



SACHS

RUA 20, N.º 735 — ESPINHO

VER MAIS DESPORTO NA PÁGINA 7

**diversos**

**Ciclo Motores de ESPINHO**  
— DE —  
**ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES**  
Rua 20, N.º 735 — Telefone, 920216 — ESPINHO  
AGENTES E DEPOSITÁRIOS  
Das afamadas marcas  
MOTORIZADAS BICICLETAS  
**SACHS V5 ÓRBITA**  
Completo sortido de acessórios para bicicletas e motorizadas de todas as marcas

**Auto Internacional**  
Peças e Acessórios para Automóveis  
Av. 24 n.º 1001—Telef. 923028  
ESPINHO

**CASA DAS CHAVES**  
F. S. SILVA  
Rua 23 N.º 444-R/C — Espinho  
Telefone, 922735  
Especializada em consertos e modificações de fechaduras — Mandar fazer a sua chave apenas em um minuto — Cofres portáteis — Fechaduras e Sinais de Alarme, etc.

**FERRÁDIO**  
MARQUES CORREIA PRATAS, LDA.  
FERRAGENS PARA MÓVEIS E CONSTRUÇÃO CIVIL  
PREGARIA E FERRAMENTAS DIVERSAS  
FERRAGENS PARA CORTINADOS — TINTAS «SOTINCO»  
RUA 7, N.º 314 — TELEF. 923401 — ESPINHO

**LUSOTUFO**  
Tapetes — Carpetes — Alcatifas  
Telefone, 72005 CORTEGAÇA

**SUPERMERCADO DO LAR**  
RUA 62, N.º 227 A 231 — ESPINHO  
Grande Campanha de Baixa de Preços  
Móveis de Sala e Quarto — Móveis de cozinha por elementos e outros — Papéis pintados — Relógios antigos — Alcatifas, Carpetes, Tapetes, Pavimentos nacionais e estrangeiros — Mapas — Candeieiros nacionais e estrangeiros — Electrodomésticos — Colchões — Almofadas — Adornos — Alcatifas estrangeiras de pelo rapado, etc.  
Pessoal especializado em decorações e colocações de: Papéis — Alcatifas — Pavimentos  
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

**ourivesarias**

**OURIVESARIA CONFIANÇA**  
Uma casa antiga (1890) que com as suas instalações  
BOM GOSTO E SIMPATIA  
ACOMPANHA OS TEMPOS MODERNOS  
OURO — JOALHARIA — PRATAS — RELÓGIOS  
RUA 19, N.º 307 ESPINHO

«DE» — EXPEDIENTE: { 2.ª a 6.ª — 14,30 às 19,30 horas  
Sábados — 9,30 às 12,30 horas

**fabricantes**

**FÁBRICA HÉRCULES**  
de AFONSO HENRIQUES, SUCRS. LDA.  
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA  
MATÉRIAS PLÁSTICAS  
Injecção — Compressão — Extorsão — Insuflação — Rotação — Vácuo  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HERCULES  
TELEFONES: 920540 - 921098  
APARTADO: 40  
ESPINHO

« HÉRCULES »  
GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

**MÁRMORES E GRANITOS**  
MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES  
— DE —  
**VITORINO LOPES DA CRUZ**  
Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO  
Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

**hotelaria**

**Restaurante Snack — Discoteca CABANA**  
PRAIA DA SECA — ESPINHO  
TELEF. 921322 — APARTADO 80  
GRANDE FESTIVAL DE MARISCOS  
Com vista panorâmica para o Mar  
Pratos especiais:  
BACALHAU A CABANA  
COSTELETAS A ALENTEJANA  
TORNEDÓ A AMERICANA  
ARROZ DE MARISCO  
A nova Gerência agradece a sua visita  
Aos domingos e feriados, matinés dançantes

SNACK BAR **S. PEDRO**  
RESIDENCIAL **PORTO**  
1.ª Classe  
Aberto toda a noite com cozinha permanente  
Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25  
ESPINHO

**LEIA E ASSINE "DE"**

**à venda**

**VENDE-SE TERRENO**  
POENTE E SUL DAS RUAS 28 E 29  
CONTACTAR PELO TELEF. 22024  
S. JOÃO DA MADEIRA

**VENDE-SE**  
MOBÍLIA DE QUARTO EM ESTADO NOVA  
FALAR NA RUA 20 N.º 377-1.  
DEPOIS DAS 18 HORAS.

**VENDE-SE**  
MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR SÉCULO XVII COMO NOVA  
TELEFONE N.º 922952  
OU RESPOSTA AO N.º 233

**advogados**

**FERREIRA DE CAMPOS DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS**  
Advogados  
Rua 11 n.º 877—Telef. 922210  
ESPINHO

**médicos**

**Agostinho Pedrosa**  
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DA CRIANÇA  
CONSULTAS: Às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras  
MARCAÇÕES: Desde as 15 horas  
CONSULTÓRIO: R. 19 n.º 343-1.ª sala-8  
Telef. 920634  
RESIDENCIA: Telef. 9620795

**J. PINTO VALENTE**  
MÉDICO  
Com prática dos Hospitais de Paris, doenças das senhoras  
clínica geral  
Avenida 8, n.º 238 — ESPINHO  
Consultas a partir das 15 horas  
Marcações pelo telefone, 920188

**tratamentos**

**CALISTA**  
Consultas em Espinho  
9 às 13 h. — 14,30 às 19 h.  
Telefone, 923178  
Rua 25 n.º 48 — Todos os dias



# O PÚBLICO DE ESPINHO CORRESPONDEU TOTALMENTE AO NÍVEL DO ESPECTÁCULO

## MUSICAL — disse-nos Ramon Miravall, artista e porta-voz da Orquestra da Rádiodifusão Portuguesa.

No final do Concerto Coral Sinfónico que acabava de receber os mais vivos aplausos do público que encheu completamente o Salão Nobre do Casino de Espinho, abeiramo-nos do organizador deste memorável espectáculo musical, o artista e porta-voz da Orquestra da Rádiodifusão Portuguesa, Ramon Miravall, para que nos dissesse algumas palavras sobre o acontecimento. A satisfação era visível no rosto do artista, pois, parece que tudo tinha corrido bem.

Lançamos-lhe então a primeira pergunta:

— Como foi possível realizar este espectacular concerto?

— Dentro do presente intercâmbio cultural entre Espanha e Portugal, com o patrocínio da Rádiodifusão Portuguesa e da Comissaria de Música de Madrid. Posteriormente, e como consequência de vários contac-

Entrevista JOÃO QUINTA e conduzido por F. AZEVEDO BRANDÃO

tos foi possível a colaboração da SOLVERDE, Fundação Eng.º António de Almeida, Círculo de Cultura Musical, Governo Civil do Porto, Câmara Municipal e Junta Distrital do Porto, Serviços Sociais da Universidade de Valladolid, Casa Ruvina, Foforeira Portuguesa, Teatro Gil Vicente de Coimbra, C. M. da Póvoa de Varzim e de Espinho, Fábricas de Conservas Dragão, Sirius e Sardinal e Vinhos do Porto Barros.

Como sabe, estiveram em cena 200 coralistas espanhóis o que, acrescen-

tado aos restantes artistas rondou os 300 elementos. As despesas em transportes e estadia deste número fica dispendiosa, pelo que, só com a colaboração das entidades que referenciei foi possível apresentar este espectáculo.

A colaboração da Orquestra da Rádiodifusão Portuguesa, dirigida pelo Maestro Atalaia, presta o seu curso gratuitamente em digressões pela província.

— Como correspondeu o público a tal iniciativa?

— Como se verificou o Salão Nobre do Casino não chegou. Foi uma enchente com bilhetes a pagar, se bem que o preço de ingresso fosse bastante acessível e revertesse a favor dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Estavam presentes cerca de 600 espectadores.

— Quanto à organização do concerto como se processou?

— Esta manifestação cultural era, em princípio, para ser levada a várias cidades do País. Mas por razões

de vária ordem foram os interessados desistindo da realização, procurando, no entanto, e em cima da hora, depois de verificarem o sucesso alcançado com as exhibições efectuadas, dar o dito por não dito. Não foi possível, nessa altura, acudir às solicitações e por fim aceitamos levar o espectáculo a Coimbra, Espinho e Porto. E devo salientar que a estreia da «Carmina Burana» foi feita em Espinho, como coral sinfónico.

— A reacção do público ao aplaudir, demoradamente, os diversos artistas foi bastante calorosa. Como interpreta essa reacção dum público, parcialmente pouco habituado a este género de espectáculo?

— O nível do espectáculo forçosamente teria que merecer o entusiasmo verificado. É a reacção natural aos espectáculos deste nível. E o público de Espinho correspondeu, totalmente, ao nível do espectáculo. E a própria «Solveverde» pretendeu, no final, repeti-lo, no dia seguinte. Mas não era possível por razões de vária ordem. No entanto, só o Coro fez no dia seguinte graciosamente uma exhibição no Liceu de Espinho para os alunos.

— Quando volta a ser possível outro espectáculo deste nível?

— Como este ano se comemora o tricentenário da morte de Beethoven, eu estou a preparar, lá para Outubro ou Novembro, um concerto com a 9.ª Sinfonia que será apresentada em Espinho, Porto e Lisboa. Mas, também, estou a pensar em trazer aqui a Zarzuela, integrada com os melhores artistas espanhóis do género.

— Queres acrescentar mais alguma coisa?

— Quero apenas agradecer a todas as entidades patrocinadoras deste espectáculo, o contributo de cada uma bem assim como ao público espinhense, que soube receber com entusiasmo e interesse esta grande caravana musical, estímulo bastante para não desistirmos de trazer aqui mais espectáculos de alto nível artístico. Um agradecimento, ainda a «Defesa de Espinho» que tem estado atenta as manifestações musicais que se têm levado a efeito nesta cidade de Espinho.

## OBJECTIVO ①

As tarifas da electricidade, e outras taxas, sofreram aumentos significativos e absolutamente incoerentes para o nível de vida da maioria dos portugueses.

Algumas Câmaras tomaram posição, discordando dos aumentos verificados e, até, propondo-se, em princípio, não castigar os seus munícipes com os aumentos.

Em Espinho, como vai ser? Que posição tomou o nosso Município em relação a este momentoso e importante problema?

# VÉRTICE

Por CARLOS SARRIA

## VAI CRESCENDO O PONTÃO...

✓ *AI crescendo o pontão. O pontão contra o qual sempre estivemos, estamos. E arreçados que o futuro nos dê, infelizmente, razão, no nosso porto de vista. Cada vez mais.*

✓ *AI crescendo o pontão. Por ali, desaguará, na acanhada baixa turística espinhense, onde já agora é um pandemónio ao fim de semana, mais afluxo de trânsito.*

✓ *AI crescendo o pontão. Deverá ser bonito, aerodinâmico. Deverá ser prático. Deverá ser eficiente. Mas é solução?*

✓ *AI crescendo o pontão. Para já não sabemos se entrará ao serviço. A obra realmente avança. Certamente, que também já avançam as soluções para resolver a situação na baixa espinhense. A actual. A que forçosamente, se há-de criar pós-pontão.*

✓ *AI crescendo o pontão. Que desagua à beira-mar. Numa beira-mar de que a imensidão líquida, ano a ano, vem tomando conta. E neste inverno, precisamente aproximou-se, perigosamente, da estrada que servirá o pontão.*

✓ *AI crescendo o pontão. Será que vamos ter um pontão e, no próximo inverno, o mar arruinará a estrada que o serve? Ou já estamos programadas as novas e essenciais obras de defesa da nossa praia?*

✓ *AI crescendo o pontão. Alguns milhares de contos gastos. Uma obra que, necessariamente, não ruinará o consenso geral. Mas, também o povo, a população, não foi tida nem achada. Ninguém perguntou a opinião dos cidadãos. Embora se deseje a sua participação na vida comunitária.*

✓ *AI crescendo o pontão. Fazemos votos sinceros, como espinhenses, que estejamos redondamente enganados. E que ele não cause o caos no trânsito na baixa citadina. E que o mar respeite a via que o serve. E que ele seja a desejada solução.*

✓ *AI crescendo o pontão. Vão-nos crescendo as dúvidas. Vão-nos crescendo os temores. O futuro, a tempo ou tardiamente, nos dará as respostas. E a todos.*

## Constituição da República Portuguesa

(Continuação do número anterior)

Disposições finais e transitórias

ARTIGO 292.º

(Direito constitucional anterior)

1. As disposições da Constituição de 1933, revogada pela Revolução de 25 de Abril de 1974, que foram ressalvadas pela Lei n.º 3/74, de 14 de Maio, caducam com a entrada em vigor da Constituição.

2. As leis constitucionais posteriores a 25 de Abril de 1974 não referidas no artigo 294.º, nem ressalvadas neste capítulo, passam a ser consideradas leis ordinárias, sem prejuízo do disposto no artigo 293.º

ARTIGO 293.º

(Direito ordinário anterior)

1. O direito anterior à entrada em vigor da Constituição mantém-se, desde que não seja contrário à Constituição ou aos princípios nela consignados.

2. São expressamente ressalvados o Código de Justiça Militar e legislação complementar, os quais devem ser harmonizados com a Constituição, sob pena de caducidade, no prazo de um ano, a contar da publicação desta.

3. A adaptação das normas anteriores atinentes ao exercício dos direitos, liberdades e garantias consignados na Constituição estará con-

ciuída até ao fim da primeira sessão legislativa.

ARTIGO 294.º

(Entrada em funcionamento do sistema dos órgãos de soberania)

1. O sistema dos órgãos de soberania previsto na Constituição entra em funcionamento com a posse do Presidente da República eleito nos termos da Constituição.

2. Continuarão em vigor até à data referida no número anterior as leis constitucionais vigentes sobre a organização, a competência e o funcionamento dos órgãos de soberania posteriores a 25 de Abril de 1974.

ARTIGO 295.º

(Eleição do Presidente da República)

1. A eleição do Presidente da República efectuar-se-á, observando o disposto no n.º 2 do artigo 128.º, até ao septuagésimo dia posterior à eleição da Assembleia da República.

2. Compete ao Presidente da República em exercício, ouvido o Conselho da Revolução, marcar a data da eleição.

3. Por decreto-lei sancionado pelo Conselho da Revolução o Governo provisório definirá, observados os preceitos aplicáveis da Constituição, a lei eleitoral para a eleição do Presidente da República.

(Continua na página seguinte)



PORTE PAGO

Camara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO

SEMANÁRIO

## POSTIGO VERDE

Por A. TAVARES D'ALMEIDA

Chegou a hora dos «velhotes» dar à perna. O recém-criado grupo «Kágados» é a porta aberta para os trintões, quarentões, etc., etc., desferrujar as «dobradiças» emperradas ao longo da semana de vida sedentária ou de movimentos tradicionalmente saturados.

Não tive ainda a oportunidade de apreciar o desfile. Há poucas semanas estive por um triz, na esplanada, onde me disseram que o grupo tinha passado naquele instante, bastante numeroso, com jovens e «velhos» irmanados no mesmo espírito. A equipa estava, positivamente, a engrossar, mas creio que foi Sol de pouca dura!

Enquanto uns se interrogam sobre os porquês, outros, porém, atribuirão a vários factores as culpas de possível quebra de entusiasmo.

Recentemente passei pela Câmara cerca das 9,30 h., para ver o desfile do grupo «Kágados», uma vez que a Rotunda Municipal serve de concentração dos «atletas», mas... os crossistas, tinham «arrancado», naquele preciso instante... de carro!

Que me desculpe a organização, mas afigura-se-me uma burguesia (como agora se diz) desnecessária essa coisa de fazer exercícios físicos, começando pelo comodismo de ir de pé-pé.

Será que só poderão participar «velhotes» que disponham de viatura, ou se predisponham a encostar a um amigo p'rá boleia?

Pois, meus caros, na minha magra

forma de raciocinar, acho que deveriam, pelo menos nessa manhã dominical, perder hábitos comodistas do quotidiano. É dia de praticar desporto, de abandonar os movimentos clássicos que o «cadáver» se vai habituando e respirar o ar puro da periferia, dos pinhais, da praia, etc., mas... a pé, caminhando, correndo, consoante a orientação previamente estabelecida, paralelamente com o arcaboço físico de cada praticante.

Entretanto, seja qual for a condição física, nunca jamais em tempo algum (aonde teria ouvido isto?) o trajecto era feito em cortejo automóvel, à laia de cortejo nupcial, mas sim a caminhar, a correr, de gatas ou conforme a turma entendesse.

Outro pormenor importante, para que o grupo se não desmorone completamente, é torná-lo popular, aberto a todas as categorias sociais, equipados ou não com fatos de treino, conforme as possibilidades económicas de cada ser humano, mas... insisto, que o automóvel desvirtualiza a intenção, tornando-a irremediavelmente perdida, porque, reparem, que se aparecerem na concentração trinta praticantes a pé, não há boleias que cheguem e nesse caso ter-se-ia de alugar um autocarro.

É preciso desinibir certas pessoas, torná-las reais com as suas pretensões e necessidades, sem temerem palavreado e comentários dos complexados, que, amanhã, se a «coisa» vingar, logo se vão integrar no grupo que antes minimizaram.